

Capital Humano no Brasil

Fernando de Holanda Barbosa Filho

Escolaridade Média

- A escolaridade média no Brasil ainda é muito baixa.
- Apesar da grande melhora com a “universalização” da educação no Brasil, o brasileiro ainda possui escolaridade relativamente baixa.

Escolaridade Média

Tabela 1: Anos Médios de Escolaridade							
	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010
França	4,3	4,2	4,8	6,0	7,5	9,6	10,5
Alemanha	4,9	5,1	5,0	5,6	8,0	10,0	11,8
Japão	6,9	8,0	8,2	9,3	10,0	10,9	11,6
EUA	8,4	9,1	10,8	12,0	12,1	12,7	12,2
Reino Unido	5,9	6,3	7,3	7,7	8,1	8,8	9,6
Países Desenvolvidos	6,1	6,6	7,2	8,1	9,2	10,4	11,1
Hong Kong	4,4	4,9	6,3	8,0	9,4	9,3	10,4
Coréia do Sul	4,5	4,3	6,3	8,3	9,3	11,1	11,8
Cingapura	2,7	3,7	5,2	5,2	6,6	8,1	9,1
Taiwan	4,3	5,0	6,1	7,6	8,7	10,1	11,3
Países Asiáticos*	4,0	4,5	6,0	7,3	8,5	9,6	10,7
Argentina	4,8	5,7	6,3	7,3	8,3	8,7	9,3
Chile	4,8	5,2	6,1	7,0	8,4	9,1	10,2
Colômbia	2,3	3,1	3,9	4,9	6,0	6,9	7,7
México	2,4	2,8	3,6	4,9	6,4	7,6	9,1
Venezuela	2,2	3,1	4,0	5,6	5,1	5,9	7,0
Países Latino Americanos**	3,3	4,0	4,8	5,9	6,8	7,6	8,7
China	1,5	2,3	3,4	4,7	5,6	7,1	8,2
Brasil	1,5	2,1	2,8	2,8	4,5	6,4	7,5

Fonte: Barro-Lee, 2010. (*) Média sem a China. (**) Média sem o Brasil

Escolaridade Média

- O aspecto positivo é a maior elevação da escolaridade para os indivíduos mais novos.

Tabela 2: Anos Médios de Educação no Brasil

	Brasil	Idade da população (em anos)					
		>15	15	17	20	23	25
1995	4,2	5,5	5,3	6,3	7,1	7,4	7,4
1996	4,3	5,7	5,5	6,5	7,3	7,5	7,5
1997	4,4	5,7	5,6	6,6	7,4	7,5	7,7
1998	4,6	6,0	5,7	6,8	7,7	7,8	7,7
1999	4,8	6,1	5,8	7,0	7,9	7,9	7,9
2001	5,0	6,4	6,1	7,4	8,4	8,4	8,2
2002	5,2	6,6	6,3	7,5	8,5	8,5	8,4
2003	5,4	6,8	6,4	7,7	8,7	8,9	8,7
2004	5,5	6,9	6,5	7,8	8,9	9,1	8,9
2005	5,6	7,0	6,6	7,9	9,0	9,3	9,1
2006	5,8	7,2	6,6	8,0	9,2	9,5	9,4
2007	5,9	7,3	6,6	8,1	9,4	9,7	9,5
2008	6,0	7,5	6,7	8,2	9,5	9,8	9,7
2009	6,2	7,6	6,7	8,1	9,5	9,7	9,7
2011	6,3	7,7	6,7	8,2	9,6	9,9	9,9

Fonte: Elaboração própria com base em dados da PNAD.

Ensino Médio

Tabela 3: Percentual da População Acima de 15 anos com pelo menos o Ensino Médio Completo							
	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010
França	3,9	5,1	7,9	16,9	33,8	52,1	62,5
Alemanha	6,5	9,0	10,0	15,8	35,9	52,9	68,8
Japão	21,9	32,5	33,2	44,5	50,7	60,5	67,0
EUA	36,5	45,3	63,0	78,9	77,8	78,7	82,3
Reino Unido	3,3	4,1	10,3	11,6	13,5	18,8	25,2
Países Desenvolvidos	14,4	19,2	24,9	33,5	42,3	52,6	61,2
Hong Kong	13,2	14,6	21,4	31,0	41,6	44,9	55,4
Coréia do Sul	5,2	11,3	19,2	35,2	50,2	69,2	77,9
Cingapura	5,3	8,4	13,2	13,7	12,8	27,1	40,6
Taiwan	11,0	13,4	19,5	32,2	42,2	54,9	70,7
Países Asiáticos(*)	8,7	11,9	18,3	28,0	36,7	49,0	61,2
Argentina	5,1	10,4	14,0	23,1	31,0	33,2	40,9
Chile	11,5	12,9	17,4	24,4	40,2	48,9	59,0
Colômbia	2,5	3,5	6,0	10,1	17,9	30,1	43,5
México	2,7	3,2	6,6	13,7	20,6	27,6	38,7
Venezuela	2,0	4,0	9,5	15,9	14,9	18,5	25,0
Países Latino Americanos(**)	4,8	6,8	10,7	17,4	24,9	31,7	41,4
China	2,0	3,4	5,4	10,2	23,7	40,8	55,0
Brasil	3,9	5,5	6,5	7,9	11,9	23,6	33,7
Fonte: Barro-Lee, 2010. (*) Média sem a China. (**) Média sem o Brasil							

Taxa de Desemprego

- A taxa de desemprego está muito baixa no país.
- Isto acarreta pressões por alguns tipos de trabalhadores, agora escassos.
- Os mais escolarizados e os menos escolarizados possuem menores taxas de desemprego.
- O grupo com desemprego mais elevado é aquele com fundamental de 5ª a 8ª série completo.

Taxa de Desemprego

	Tabela 4: Taxa de Desemprego						
	Total	0	1-3	4-7	8-10	11-15	16+
2002	11,6%	10,3%	11,2%	12,4%	15,4%	11,8%	3,9%
2003	12,3%	10,7%	11,0%	12,4%	16,6%	13,1%	4,2%
2004	11,5%	8,8%	9,8%	10,9%	15,8%	12,7%	4,1%
2005	9,8%	7,2%	8,0%	9,2%	13,4%	11,2%	3,4%
2006	10,0%	6,9%	8,0%	9,3%	13,7%	11,3%	3,7%
2007	9,3%	5,8%	7,0%	8,5%	12,6%	10,8%	3,6%
2008	7,9%	5,8%	6,0%	6,9%	10,7%	9,3%	3,0%
2009	8,1%	5,8%	5,7%	6,9%	10,5%	9,7%	3,6%
2010	6,7%	4,0%	4,7%	5,8%	9,1%	7,9%	3,1%
2011	6,0%	3,8%	3,9%	5,2%	8,0%	6,9%	2,9%
2012	5,5%	2,8%	3,7%	4,9%	7,5%	6,4%	2,7%

Elaboração Própria com dados da PME.

População Economicamente Ativa (PEA)

	Tabela 5: Participação PEA					
	0	1-3	4-7	8-10	11-15	16+
2002	3,1%	6,6%	25,2%	20,4%	32,5%	12,3%
2003	3,0%	6,3%	24,7%	20,1%	33,5%	12,4%
2004	2,7%	5,8%	23,9%	19,6%	35,1%	12,9%
2005	2,4%	5,5%	22,9%	19,2%	36,5%	13,5%
2006	2,3%	5,2%	21,9%	18,9%	37,9%	13,9%
2007	2,0%	4,7%	21,1%	18,6%	39,2%	14,5%
2008	1,7%	4,3%	20,2%	18,2%	40,3%	15,3%
2009	1,7%	4,0%	18,9%	17,9%	41,4%	16,1%
2010	1,6%	3,7%	17,9%	17,7%	42,1%	17,1%
2011	1,5%	3,4%	17,2%	17,4%	42,8%	17,8%
2012	1,4%	3,1%	16,4%	17,0%	43,3%	18,8%

Elaboração Própria com dados da PME.

Excesso de Demanda

- A taxa de desemprego está muito baixa no país.
- Como o país encontra-se em pleno-emprego, existe escassez de trabalhadores.
- De todos os tipos agora.

Tabela 6: Dinâmica determinada pela Demanda por Trabalho

	Total	0	1-3	4-7	8-10	11-15	16+
2003	+	+	-	-	+	+	+
2004	-	-	-	-	-	-	-
2005	+	-	+	+	+	-	-
2006	-	+	+	-	-	-	-
2007	+	+	+	+	+	+	+
2008	+	+	+	+	+	+	+
2009	-	-	+	+	+	-	-
2010	+	+	+	+	+	+	-
2011	+	+	+	+	+	+	-
2012	+	+	+	+	+	+	+

Fonte: Elaboração Própria com dados da PME

Tendência de longo prazo

- A elevação da escolaridade está reduzindo a oferta de trabalhadores com baixa qualificação e elevando a participação no mercado de trabalho dos mais escolarizados.

	2002	2008	2009	2011
0-3	23,30%	17,20%	16,30%	15,84%
4-7	29,00%	23,40%	23,10%	19,98%
8-10	16,40%	17,70%	17,00%	17,69%
11-14	23,50%	31,80%	33,00%	34,98%
>15	7,80%	9,90%	10,60%	11,52%
Total	86.335.873	99.500.202	101.110.213	100.222.603

Fonte: Elaboração Própria com dados da PNAD.

Migração para o Brasil

- A crise mundial e o (re)surgimento de alguns setores possibilitou grande contratação de estrangeiros no país.
- A crise mundial estimula a migração para o Brasil: podemos adquirir capital humano sem o custo de formação (oposto do que ocorria a poucos anos).
- O petróleo atrai muitos estrangeiros.
- Setores como a indústria naval contrata mão-de-obra externa devido a pouca qualificação da nossa.

Conclusão

- O mercado de trabalho nacional está com desemprego baixo.
- Isso ocasiona escassez de trabalhadores nos dois extremos (pouco e muito qualificados).
- Possibilidade de migração surge e abre boas possibilidades para o país de atrair capital humano.